



### **PPGAS**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –  
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695  
<http://www.museunacional.ufrj.br/ppgas/> - e-mail: ppgasmn@gmail.com

**PPGSA** PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

### **MNA 826 - Antropologia dos Modos de Regulação Social**

Professores José Sergio Leite Lopes e Beatriz Heredia

Sextas feiras – 13:00 às 16:00

Local: Colégio Brasileiro de Altos Estudos – Av Rui Barbosa, 762, Flamengo

### **Estado, políticas sociais, movimentos sociais; história e atualidade**

“Exame dos instrumentos conceituais que permitem uma análise distanciada de questões que envolvem o conflito, o uso do direito e o uso da força física.” Esta a ementa geral desta entrada de curso – Antropologia dos Modos de Regulação Social -- tal como consta no ementário do PPGAS/MN/UFRJ, reformulado em 2010.

Nosso objetivo neste curso é analisar questões que envolvem o conflito social, o uso do direito e dos aparatos de Estado e os usos da força física e simbólica. Quanto à análise distanciada, ela é uma técnica própria do processo de conhecimento, mesmo se o atual contexto universitário, situado no quadro político mais amplo deste semestre, já existente desde o ano passado, é de uma regressão inusitada -- que atinge a existência e o sentido de gerações de universitários, educadores e novas gerações de estudantes. O presente curso tem a preocupação com as urgências das questões que se abatem sobre os dominados em geral – desde os intelectuais que podem ser vistos como os dominados dentre os dominantes no campo do poder, até os dominados no campo social mais geral. E está interessado na reunião de conhecimentos – através dos textos escolhidos e da intervenção de participantes convidados – sobre o Estado, o conhecimento das sociedades e as origens das políticas sociais modernas. Também sobre os grupos e agentes interessados na regulação social vista como necessária para minorar e ter sob algum controle as consequências imprevisíveis da produção capitalista de bens, serviços e conhecimentos; as consequências da mercantilização crescente de todas as esferas da vida social. Dentre estes agentes certamente aparecem os representantes políticos dos interesses das classes dominantes diante de desafios colocados pelas classes subalternas. Mas sobretudo o aparato burocrático, de certa forma autônomo em relação aos grupos economicamente dominantes, aparato este relativamente apto a utilizar o conhecimento social até então criado para novos usos práticos. Aparato este que dá importância ao papel que têm grupos intelectuais criadores de conhecimentos apropriáveis por políticas sociais de que a burocracia necessita para seus fins de regulação social. O curso também contemplará a presença dos movimentos sociais no jogo das políticas sociais.

O curso terá suas cinco primeiras sessões sob a forma de discussões de leituras em seminário, de uma bibliografia geral proposta. Em seguida haverá a participação de palestrantes convidados nas demais sessões do curso segundo temas de sua especialidade, mas pertinentes aos propósitos do curso (com a discussão e participação dos membros do curso em seguida).

Na primeira parte serão discutidos textos de Pierre Bourdieu, Max Weber, Marc Abelès, Max Gluckman, Charles Tilly, Norbert Elias, Theda Skocpol, Peter Evans, Phillip Abrams, James Scott, dentre outros; na segunda parte haverá uma bibliografia temática pertinente para cada sessão.

Como este curso se dará paralelamente ao projeto de pesquisa “Movimentos cruzados e histórias específicas de operários e trabalhadores rurais. Análise comparativa dos ciclos de greves iniciados pelos metalúrgicos de São Paulo e do ABC paulista e pelos canavieiros de Pernambuco no final dos anos 70” (Memórias Sociais-Conflitos-edital CAPES), coordenado pelos professores da disciplina, alguns pesquisadores de temas que se situem em torno das problemáticas enfrentadas pelo projeto estarão presentes como palestrantes.

Dentre os temas cogitados para o convite a palestrantes colaboradores estão os seguintes: (a) o avanço das igrejas neo-pentecostais sobre as classes populares nos dias de hoje; (b) Comparações entre as histórias sindicais urbana e rural de trabalhadores (c) o movimento sindical de trabalhadores rurais e as centrais sindicais nos anos 80; (d) As gerações de sindicalistas metalúrgicos no ABC paulista; (e) Conflitos e justiça do trabalho ontem e hoje; (f) A antropologia visual entre trabalhadores urbanos e rurais; (g) A questão da propriedade rural e urbana; a concentração de terras e sua estrangeirização; (h) A questão dos conflitos decorrentes da mineração; (i) A questão previdenciária; (j) Os intelectuais públicos e a defesa da democracia.

1ª. sessão: Apresentação do curso

2ª. sessão: Política, poder e conflito

BOURDIEU, Pierre (1989) [1977]

“O poder simbólico”; cap. 1 de P. Bourdieu, *O poder simbólico*, p. 7- 16.

\_\_\_\_\_ 1989. “Cap. VII – A representação política – Elementos para uma teoria do campo político”, In: *O poder simbólico*. Lisboa, Difel/ Bertrand Brasil, p.7-16 e 163-207.

\_\_\_\_\_ 1986 “A greve e a ação política”. In *Questões de Sociologia*. Rio: Marco Zero

\_\_\_\_\_ 2004 “A delegação e o fetichismo político” In : *Coisas ditas*,\_São Paulo: Brasiliense.

3ª sessão: Sobre o Estado

BOURDIEU, Pierre (2016)

*Sobre o Estado*. São Paulo: Cia. das Letras

Introdução – Sergio Miceli, pp. 19-26; O Materialismo do Simbólico

p. 483-488 – Resumo dos cursos no Annuaire do Collège de France

p. 489-493 – Situação do Curso na obra de PB

p. 145-149 – As duas faces do Estado; concentração monopolista do universal; eliminação de diferenças. Alusão ao ex. do baile dos celibatários.

158-159 – debate dependência X autonomia do Estado (ref. Theda Skocpol)

159-161 – política de habitação (estudada por PB em A economia da casa”) relativiza a dicotomia acima.

164-167 – Porque estudar a gênese?

pp. 174-178 Curso 17/01/1991: (lembrete procedimento do curso; 2 sentidos da palavra Estado: Estado-administração; Estado-território); 181-186 – Elias; 186-190 – Tilly.

197-207 – Corrigan& Sayer

225-239 – Poder simbólico, classificações, estruturas cognitivas, ...

248-256 – O Estado estrutura a ordem social;

257-275 – (curso de 21/02/1991) – O capital simbólico; etapas do processo de concentração do capital; o Estado – um poder sobre os poderes.

349-354 – reprodução familiar e reprodução estatal.

405-408 – gênese do metacampo do poder; diferenciação das autoridades dinástica e burocrática.

460-480 – do Estado de papel ao Estado real; domesticar os dominados. Conclusão.

----- 1996

“Espíritos de estado: gênese e estrutura do campo burocrático”. Cap. IV de *Razoes praticas; sobre a teoria da ação* Campinas, SP: Papyrus . pp 91-123

ELIAS, Norbert. 1972 “Processos de formação de Estado e construção da Nações”.

cap. 5, *Escritos e Ensaio, 1 – Estado, Processo, Opinião Pública*. Rio: Jorge Zahar. p. 153-165.

Consulta:

MENNELL, Stephen, 2001

“O reverso da medalha: os processos de descivilização”, em A. Garrigou e B. Lacroix (orgs), Norbert Elias, a política e a história. São Paulo: Perspectiva.

4ª sessão: Estudos comparativos sobre o Estado nas periferias do mundo

RADCLIFF-BROWN, A.R., 1961

Prefacio In Fortes, M. and Evans-Pritchard, E. (eds.). African Political Systems. Oxford University Press. London, 1961, pp.-XXIII (Há edições em português e espanhol).

FORTES, M. and EVANS-PRITCHARD, 1961

Introdução. In: Fortes, M. and Evans-Pritchard, E. (eds.) African Political Systems. Op.cit. pp. 1-23

GEERTZ, C. 1997 [1983]

“Centros, reis e carisma; reflexões sobre o simbolismo do poder”; cap. 6. *O Saber Local*. Petrópolis: Vozes.

GLUCKMAN, Max. 1987.

“Análise de uma situação social na Zululândia moderna”, In: Bela Feldman-Bianco (org), *Antropologia das sociedades contemporâneas*. São Paulo: Editora da UNESP. p. 227-344.

SCOTT, J., 1986

"Everyday forms of peasant resistance". In: *The Journal of Peasant Studies*, v. 13, n. 2, 1986, pp. 5-35.

5ª. sessão: Estado, movimentos de trabalhadores, Brasil

SIGAUD, Lygia, 1986

“A luta de classes em dois atos; notas sobre um ciclo de greves camponesas”. *Dados*, vol. 29, n.3, Rio de Janeiro, p. 319-344.

PALMEIRA, Moacir, 2013 – “Conflitos de Classe em Regime Autoritário” in “J.S.L.Lopes & Marta Ciocari, *Narrativas da desigualdade*. Rio: Mauad. Cap. 1

C. OLIVEIRA, E. NORONHA (orgs.), 2015

*Greves no Brasil (de 1968 aos dias atuais): depoimentos de lideranças*.

São Paulo: Cortez, 2015. Coleção “Por que cruzamos os braços”, Livro 1.

Entrevistas de:

José Francisco da Silva (p. 139-160)

Luiz Inácio Lula da Silva (p. 161-198)

Gilson Menezes (p. 249-270)

Livro 2:

Francisco Urbano dos Santos (p. 87-112)

Da 6<sup>a</sup>. à 15<sup>a</sup>. sessões – Palestras de convidados

Temas:

- (a) O avanço das igrejas neopentecostais sobre as classes populares nos dias de hoje;
- (b) Comparações entre as histórias sindicais urbana e rural de trabalhadores
- (c) O movimento sindical de trabalhadores rurais e as centrais sindicais nos anos 80;
- (d) As gerações de sindicalistas metalúrgicos no ABC paulista;
- (e) Conflitos e justiça do trabalho ontem e hoje;
- (f) A antropologia visual entre trabalhadores urbanos e rurais;
- (g) A questão da propriedade rural e urbana; a concentração de terras e sua estrangeirização;
- (h) A questão dos conflitos decorrentes da mineração;
- (i) A questão previdenciária;
- j) Os intelectuais públicos e a defesa da democracia.

Demais referências bibliográficas:

WEBER, Max, 1974 A Política como vocação. In Ensaio de sociologia. Rio: Zahar ed. Pp. 97-153

TILLY, Charles. 1975 - "Reflections on the History of European State-Making"; "Western State-Making and theories of political transformation". In: Tilly et alli (ed.) *The formation of National States in Western Europe*. Princeton: Princeton University Press, pp.3-83; 601-638.

\_\_\_\_\_. 1996 - *Coerção, capital e Estados europeus*. São Paulo, EdUSP.

SKOCPOL, Theda, 1993

"Formation de l'Etat et politiques sociales aux Etats-Unis". In: *Actes de la recherche en sciences sociales*. Vol. 96-97, mars 1993. Esprits d'État. pp. 21-37;

doi : 10.3406/arss.1993.3038

[http://www.persee.fr/doc/arss\\_0335-5322\\_1993\\_num\\_96\\_1\\_3038](http://www.persee.fr/doc/arss_0335-5322_1993_num_96_1_3038)

CASTEL, Robert, 1978

"La 'guerre à la pauvreté' aux États-Unis : le statut de l'indigence dans une société d'abondance". In: *Actes de la recherche en sciences sociales*. Vol. 19, janvier 1978. pp. 47-60; doi : 10.3406/arss.1978.2586

[http://www.persee.fr/doc/arss\\_0335-5322\\_1978\\_num\\_19\\_1\\_2586](http://www.persee.fr/doc/arss_0335-5322_1978_num_19_1_2586)

EVANS, Peter, 1993

"O Estado como problema e solução" *Lua Nova* no.28-29 São Paulo Abril. 1993

<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-64451993000100006>

ABRAMS, Phillip, 1983

The problem of design: the formation of states, cap. 6 de Phillip Abrams, *Historical Sociology*. Ithaca: Cornell University Press.

ABELÈS, Marc, 1990  
*L'Anthropologie de l'Etat*. Paris: Armand Colin.

MOORE, Barrington, 1967  
*Social Origins of Dictatorship and Democracy*. Boston, Beacon Press, 1967. Cap. VII The Democratic Route to Modern Society pp.413-432 e Cap. VIII: "Revolution from Above and Fascism", pp. 433-452. (existe edição em português)

SWARTZ, Marc J., TURNER, V., TUDEN, A.- "Introdução" In Swartz et. Al. (eds.) *Political Anthropology* Aldine, Chicago, 1966, pp.1-48

BLOCH, Maurice – *Political Language and Oratory in Traditional Society*. Academic Press., London, 1975 pp.1-28 especialmente paginas 1-11.

SWARTZ, Marc J. – Introduction. In: Swartz, M. (ed.), *Local- level Politics: Social and Cultural Perspectives*. Aldine, Chicago, 1968, pp.1-46.

GRAMSCI, Antonio, 1974  
Les Paysans et l'Etat. In : *Ecrits Politiques I (1914-1920)* . Gallimard, Paris, 1974. pp.162-167

GRAMSCI, A. : Idem. "Ouvriers et paysans". pp. 259-264

ONG, Aihwa 1988  
"The production of possession: Spirits and the multinational corporation in Malaysia". *American Ethnologist*, vol.15, n.1, febr. 1988, pp. 28-47.

SAYAD , A 1991  
"El Ghorba: le mécanisme de reproduction de l'émigration". Em *L'immigration*. De Boeck Wesmael. Bruxelles, 1991 pp.23-49. Também em: *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, no. 2, mars 1975, pp.50-66

KERTZER, David, 1988  
*Ritual, politics and power*. Yale University Press, New Haven, 1988, caps. 1 e 2, pp.1-34

CORRIGAN, P. & SAYER D., 1985  
*The Great Arch: state formation, cultural revolution and rise of capitalism*. Oxford: Basil Blackwell. Parcialmente em espanhol: "El Gran Arco. La formación del Estado inglés como revolución cultural". (Introducción y Posdata). *PNUD Bolivia – Cuadernos del Futuro*, 23. Maria Lagos y Pamela Calla (orgs), Antropología del Estado, prácticas contestatárias em América Latina, 2007.

(A bibliografía acompañando as palestras será distribuída oportunamente)